



Prêmio - Gestão SP 2004



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO PELAS PESSOAS

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA DE PESSOAL

CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA

Categoria: Atendimento ao Cidadão

Tema: Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial militar (PAAPM)

1. Problema enfrentado/oportunidade percebida - Criação

Implantado em 15 de Agosto de 2.002, originado do antigo programa PROAR, o Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar (PAAPM) foi criado com uma proposta de acompanhamento, avaliação e assistência aos policiais militares envolvidos em ocorrências de alto risco, cabendo sua execução à Diretoria de Pessoal, através do Centro de Assistência Social e Jurídica no âmbito da Capital e Região Metropolitana e aos respectivos Comando de Policiamento do Interior, no Interior do Estado.

O exercício das Atividades Constitucionais de Preservação da Ordem Pública e de Polícia Ostensiva, além da própria natureza das ocorrências policiais de alto risco, possibilita, em última escala, o confronto entre policiais militares e infratores, advindo muitas vezes, o resultado morte, o que requer comentar as noções de: ocorrência de alto risco, evento crítico e circunstâncias trágicas.

Não obstante, entende-se por “Ocorrência de Alto Risco” todo acontecimento de qualquer natureza que provoque ou represente perigo ou altíssima probabilidade deste.

Os “Eventos Críticos” são aqueles relativos ao gerenciamento de uma crise, com conseqüências graves e imprevisíveis, com pouco tempo para articulação de possibilidades e decisão.

As “Circunstâncias Trágicas”, por sua vez, são situações vinculadas a uma tragédia e trazem no seu conteúdo aspectos sinistros e funestos, todos eles caracterizam ocorrências graves e causam ao agente interventor (policial militar) estresse com diretas decorrências orgânicas e emocionais, que podem interferir casualmente no resultado das ocorrências.

As reações de estresse podem ser causadas pela exposição involuntária a uma ocorrência grave, ocorrendo quando as respostas emergenciais são envolvidas em



aspectos confusos e superam a capacidade pessoal do agente, podendo desaguar em conseqüências físicas, emocionais ou ambas, desenvolvendo assim o que se tem por estresse pós-traumático.

Enquadra-se como ocorrência grave, também o acidente de trânsito com viatura que, dependendo de sua gravidade, pode afetar as condições emocionais do motorista policial - militar e guarnição.

Dessa forma, agindo de modo pró-ativo em favor do desenvolvimento psico-emocional o programa contribui para a efetiva mudança comportamental dos policiais militares abrangidos nessas situações, bem como, para o restabelecimento dos valores éticos e sociais, além de almejar o reequilíbrio emocional, vez que intervém ainda na prevenção e no restabelecimento da saúde mental do policial militar.

2. Soluções adotadas

Foram estabelecidas diretrizes, criando o Estágio de Aprimoramento Profissional – Desenvolvimento Psico-Emocional para restabelecimento da saúde mental dos policiais militares, sejam os envolvidos em ocorrência de risco ou aqueles que eventualmente manifestem alterações emocionais no seu comportamento. São elas:

- a) encaminhamento ao programa para avaliação inicial psicológica do policial militar, envolvido em qualquer ocorrência, potencial ou concretamente, causadora de trauma psíquico (até mesmo acidentes, incêndios, salvamentos, etc.)
- b) a aplicação também em relação policial militar que se envolver em ocorrência nas horas de folga, mas em razão da função;
- c) inclusão do policial militar no programa que apresentar qualquer alteração comportamental ou emocional, independente do prévio envolvimento em ocorrência;
- d) as linhas e diretrizes referentes ao emprego de técnicas da Psicologia em estrita consonância com o preconizado pelo Conselho Federal e Regional de Psicologia.
- e) Estabelecimento de uma comissão de análise encarregada de analisar a situação individual de cada policial militar participante do programa e decidir quanto a sua liberação para o serviço policial militar ou aplicação de prescrições de atividades supervisionadas conforme abaixo:



<u>Nível</u>	<u>Tipo de Prescrição</u>	<u>Modalidade Permitida</u>	<u>Período</u>
01	Atividade Supervisionada	Atividade Administrativa	1 a 6 meses
02	Atividade Supervisionada	Atividade Operacional à Pé e Administrativa	1 a 6 meses
03	Atividade Supervisionada	Atividade Operacional Mtz – RPP, à Pé e Administrativa	1 a 6 meses
04	Atividade Supervisionada	Todas as atividades	1 a 6 meses

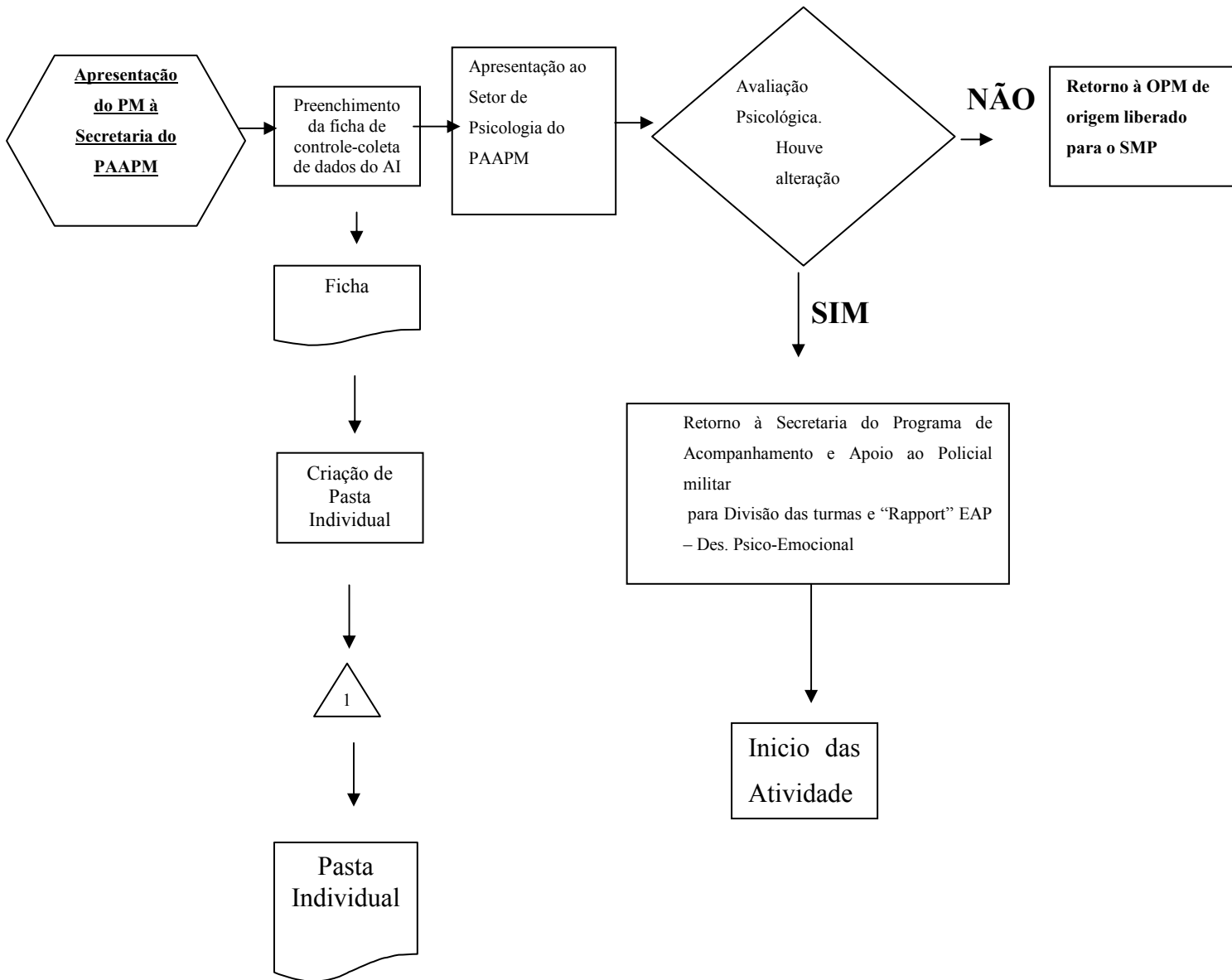
2.1 Perfil.

2.1. ênfase do emprego de técnicas modernas de Psicologia;

2.2. a ênfase passou a ser a adoção de um trabalho de prevenção, tendo como objetivo o reequilíbrio psico-emocional (decorrente da própria atividade policial militar, por demais estressante e causadora de tensão emocional);

2.3. o policial militar, por ocasião de sua apresentação no CASJ, passou a ser submetido a exames psicológicos no mesmo dia, obtendo praticamente de imediato o resultado e permitindo que, nas hipóteses onde a frequência ao programa for avaliada como desnecessária, seja rerepresentado à sua Unidade de origem, podendo ser novamente empregado em suas atividades normais.

FLUXOGRAMA “MODELO”





2.2 Objetivos principais do PAAPM.

- 2.3 o restabelecimento do equilíbrio emocional do policial militar;
- 2.4 a readequação da atitude e do comportamento do policial militar frente aos desafios e exigências do novo conceito de Polícia Comunitária;
- 2.5 a sensibilização do policial militar para a valorização da vida humana;
- 2.6 a não banalização do evento morte e a defesa da dignidade da pessoa humana;
- 2.7 a promoção da perfeita interação do policial militar com a sociedade.

2.3 Grade Curricular.

EAP - DESENVOLVIMENTO PSICO-EMOCIONAL

VALIDADE: 2004-2005

2.3.1. DURAÇÃO:

2.3.1.1. 102 (cento e duas) horas/aula, equivalentes a 17 (dezesete) dias letivos.

ÁREA	N.º	ROL DE MATÉRIAS	CARGA HORÁRIA
PROFISSIONAL	01	Direitos e vantagens dos servidores militares	04
GERAL	02	Teosofia	04
PROFISSIONAL	03	Doutrina de Polícia Comunitária	02
GERAL	04	Cuidados alimentares e nutrição	06
GERAL	05	Elementos de psicologia	14
PROFISSIONAL	06	Educação Física	14
GERAL	07	Psicologia aplicada	33



GERAL	08	Noções sobre Prevenção e Tratamento de Dependências	06
PROFISSIONAL	09	Educação Institucional	03
SOMA DA CARGA HORÁRIA DAS MATÉRIAS CURRICULARES:			86
PALESTRAS:			06
AVALIAÇÃO			06
À DISPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR:			04
TOTAL:			102

2.3.3.1 – Investimentos Necessários

- Cabe esclarecer que o custo varia de acordo com o número de alunos no estágio.
- O exemplo abaixo refere-se a uma turma de 39 alunos.

CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA – CASJ

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO E APOIO AO POLICIAL MILITAR RELATÓRIO Nº CASJ – 004/302/04

IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO: EAP – DESENVOLVIMENTO PSICO – EMOCIONAL - IX/2004

PERÍODO: 02MAR04 A 26MAR04

QTDE VAGAS: 40

(QUARENTA)

PARA PMESP: 40 (QUARENTA)

LOCAL DE FUNCIONAMENTO: CASJ- sala de aula

MATRICULADOS: 39 (TRINTA E NOVE) **INSTRUTORES:** 01

AUXILIARES DE INSTRUTORES: 13

DESIGNAÇÃO: BOL G PM Nº 020/04

DESLIGADOS: 00

REPROVADOS: 00

CONCLUINTES: 39 (TRINTA E NOVE)

APROVEITAMENTO TOTAL : “BOM”

PLANILHA DE CUSTOS**REMUNERAÇÃO DOS INSTRUTORES: R\$ 2.882,72****GASTOS COM MATERIAL DIDÁTICO: R\$ 12,00****GASTOS COM MATERIAL DE CONSUMO: R\$ 91,00 - COMBUSTÍVEL
R\$ 1.127,10 - ALIMENTAÇÃO
(Cafê da Manhã)****OUTROS GASTOS: NÃO HOUVE****CUSTO TOTAL DO CURSO: R\$ 4.112,82****CUSTO MÉDIO POR ALUNO: R\$ 105,45****6.1 Relevância Social**

Os resultados de satisfação dos policiais militares que freqüentaram o estágio, aliados aos demonstrativos das prescrições emitidas, resultam a eficiência dos trabalhos, no que tange à promoção do reequilíbrio psico-emocional.

Nesse mister tais resultados, por conseguinte, não se restringem à otimização dos relacionamentos que se expressam no campo profissional – indubitavelmente considerando-se a abrangência da **função social desempenhada pelo policial militar**, o equilíbrio de suas emoções vem favorecer a manifestação de suas potencialidades, **assim revertendo-se nas ações e nas práticas por ocasião dos atendimentos à sociedade.**

6.1.1 Objetivos do projeto

a. agir preventivamente em favor ao restabelecimento da saúde mental do policial militar.

b. readequar a atitude do policial militar que se envolveu em ocorrências de alto risco, conduzindo-o aos padrões doutrinários da atividade desenvolvida pela Instituição;

c. restabelecer o equilíbrio psico-emocional do policial militar, favorecendo o desenvolvimento pessoal e o conseqüente uso produtivo de suas potencialidades;



d. promover a perfeita interação do policial militar com a sociedade, de modo a garantir uma relação cordial e profissional com todos os segmentos, enaltecendo os valores ligados à vida, à integridade física e à dignidade humana, e não aceitando o evento “morte” como resultado natural do trabalho policial, quando do inevitável confronto com os marginais; e

e. fortalecer os princípios da hierarquia e disciplina, através da depuração de valores contrários aos da Instituição, fortalecendo as normas, regulamentos e leis que regem a atividade policial militar.

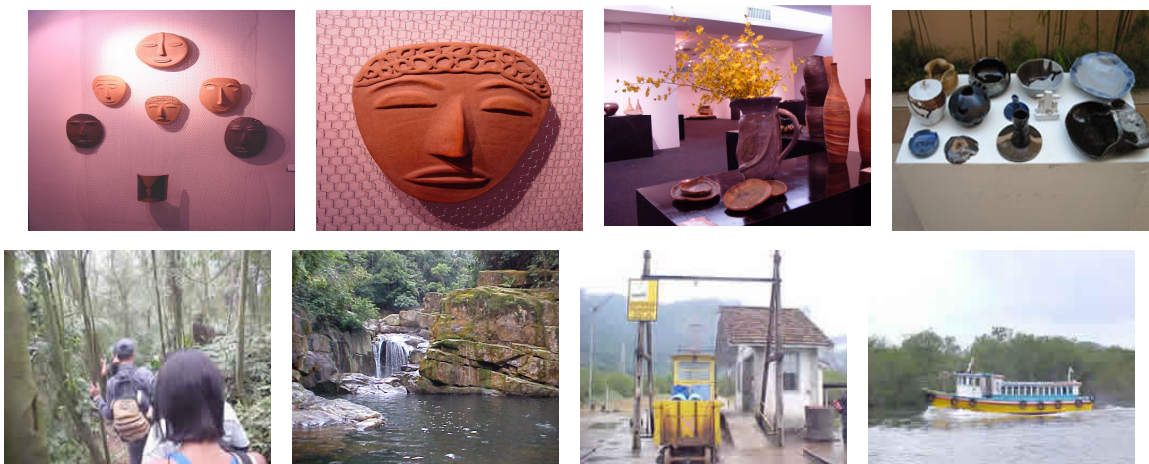
6.2 Caráter Inovador

A Polícia Militar do Estado de São Paulo, está compromissada com a defesa da vida, da integridade física, e da dignidade da pessoa humana.

Para isso, temos que além de propiciar segurança a população, propiciar também segurança para nosso policial, trazendo o equilíbrio permanente de sua saúde mental, que visa desenvolver suas capacidades, com técnica, imparcialidade, objetivo e profissionalismo, para a atividade fim da organização que é a manutenção da ordem pública.

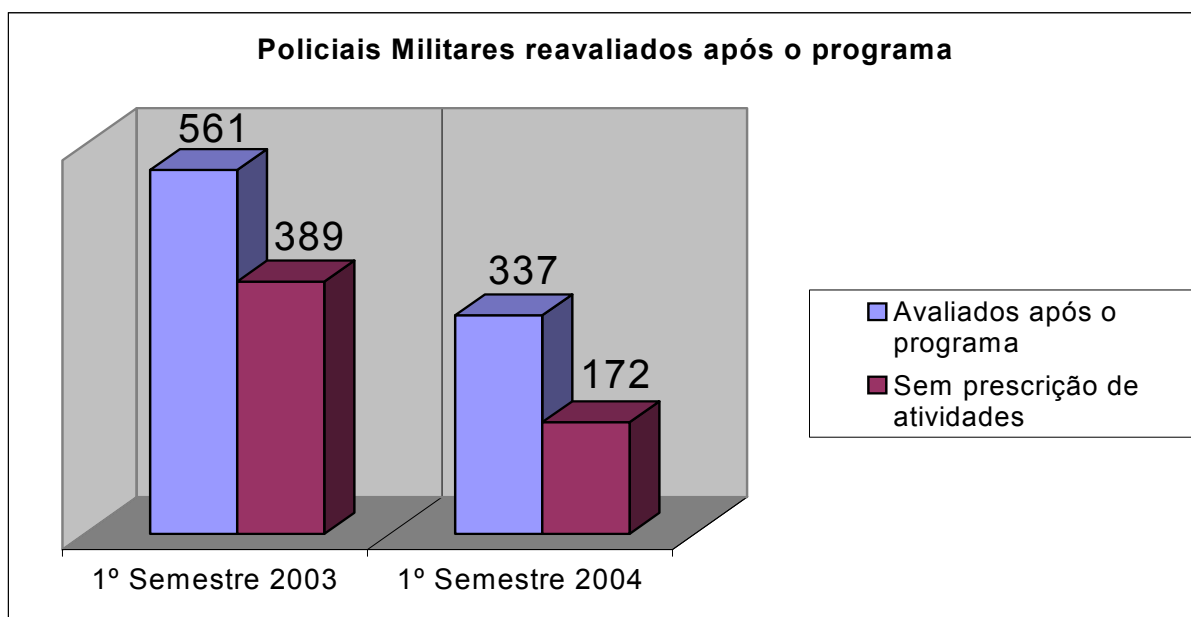
O programa consegue buscar a maximização da qualidade na prestação de serviço e, principalmente, preservar a integridade física dos policiais militares e das pessoas envolvidas em ocorrências policiais, minimizando o grau de exposição ao risco, além de reduzir os efeitos traumáticos, ocasionados aos policiais militares que, eventualmente, se envolvem em acidentes de trânsito, quando da condução de viaturas PM.

Com um efetivo aproximado em 90.000 homens e mulheres, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, se compara a grandes organizações privadas em número de funcionários, registrando nesse critério um programa estadual pioneiro em saúde mental, contando com terapias especiais, como Ikebana, aulas de Cerâmica, visita a museus e Terapia Ecológicas, como podemos observar nas fotos abaixo.

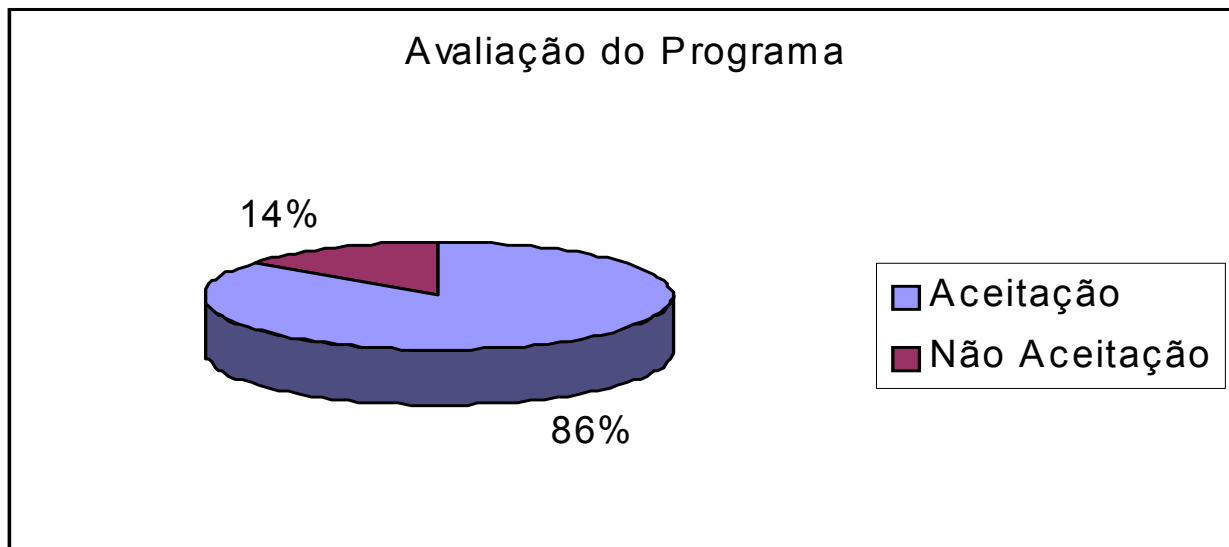


6.3 Efetividade de resultados.

O gráfico abaixo analisa o número de policiais militares avaliados após participarem do Estágio, e que não obtiveram prescrições de atividades policiais.



Próximo gráfico analisa a porcentagem de aceitação do programa, pesquisa com 337 policiais militares que freqüentaram o PAAPM, no período de Janeiro à Junho de 2004.



6.4 Possibilidade de multiplicação.

Adaptar-se a qualquer serviço público ou privado que tenha grande carga emocional, ocorrendo reações de estresse, que gere conseqüências físicas, emocionais ou ambas.

6.5 Desenvolvimento de parceiras com outras entidades do setor público, social ou privado.

O Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar conta com diversos apoios de classe e conta também com parceiras, para a realização de visitas em Museus, Arteterapia, Ikebana e Cerâmica.

6.5.1. Entidades representativas de policiais militares



Associação Fundo
de Auxílio Mútuo



Associação do
Cabos e Soldados



Cooperativa de
Economia e
Crédito Mútuo dos
Policiais militares



Associação Pró-PM

6.5.2. Demais Entidades



Instituto Mokiti
Okada



Museu de Arte
Moderna de São
Paulo



Museu de Arte de
São Paulo

6.6 Relação Custo-Benefício.

Podemos através desta explanação, ser subjetivo e individual, alguns benefícios podem ser elencados após o programa que capacita o aluno a reconhecer e identificar os conceitos de leis, decretos e publicações afetas à administração de pessoal, vencimentos e vantagens, bem como ter plena ciência dos seus direitos junto à Instituição, proporcionar conhecer a filosofia, doutrina e metodologia de Polícia Comunitária e empregá-las nas atividades desenvolvidas pela Organização, desenvolver mecanismos que propiciem a melhora no relacionamento institucional com entidades públicas e



privadas, aprimorar o papel desenvolvido pela PMESP no campo da Segurança Pública, utilizar-se de cuidados alimentares evitando-se doenças e melhorando a saúde, fazer a composição de um cardápio equilibrado, reconhecer a importância de uma boa alimentação, ter noções gerais de nutrição, discriminar as diferentes variáveis que determinam o comportamento humano, identificar as influências do meio social na compreensão do próprio comportamento, compreender a ação do estresse sobre a mente, o corpo e o emocional.

Saber fazer uso das técnicas desenvolvidas pela psicologia para diminuição e controle do estresse, elevar sua qualidade de vida através da Educação Física, ter consciência do próprio corpo e suas reações fisiológicas, buscar o equilíbrio físico e emocional através dos movimentos físicos, reconhecer, vivenciar e controlar suas emoções, recuperar e manter seu equilíbrio bioenergético, prevenir os episódios de estresse excessivo, conhecer os aspectos relacionados às terminologias: “dependência” e “substâncias psicoativas”; conhecer as implicações “bio-psico-sociais”, bem como os fatores de risco e de proteção, associados ao uso indevido de substâncias psicoativas – Álcool e Drogas.

Reconhecer a importância dos trabalhos de prevenção, em seus níveis: primário, secundário e terciário, reconhecer o papel da Instituição e dos seus integrantes através do tempo e agir de acordo com os valores éticos e morais cultuados pela PMESP.

Os custos financeiros para desenvolver e manter o Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar, incluindo pagamentos de aulas, alimentação, recursos materiais, recursos moto-mecânicos entre outros podem ser comprovados através de planilha de custos, elaborados a cada turma que se inicia.

Embora à primeira vista não sejam quantificáveis, os custos decorrentes de um desequilíbrio emocional que, eventualmente, venha ser manifesto por um policial militar quando da prestação de seus serviços, esses, indubitavelmente, implicarão graves prejuízos, quer sejam para o próprio policial militar, para a Instituição Polícia Militar, para o Estado e, sobremaneira, para a sociedade – uma vez que esse profissional, em suas intervenções lida com a preservação da vida e a aplicação da lei.

Complexo Administrativo – Cel PM Hélio Guaicuru Carvalho
Diretoria de Pessoal
CASJ - Centro de Assistência Social e Jurídica
Av. Cruzeiro do Sul, 260 – Canindé – 1º Andar.



Prêmio - Gestão SP 2004



Tel: 11-3327-7907 - e-Mail: casjssapapsi@polmil.sp.gov.br.